

Gestão em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.

1. Política

Manter o ambiente de trabalho e as operações da empresa em condições seguras, visando a atender às necessidades e solicitações de todas as áreas é a missão da Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, integrados num processo de melhoria contínua para o bem estar da sociedade.

2. Metodologia

As equipes de multiplicadores desenvolvem um trabalho integrado de conscientização sobre a importância de se realizar as tarefas diárias com toda precaução e caráter prevencionista descrita no manual de gestão de segurança e meio ambiente da empresa. Cabe aos trabalhadores treinados e conscientes, exercer atividades em condições seguras e proativas em conformidade com os procedimentos da empresa; evitando as possibilidades de lesões pessoais, danos materiais e/ou prejuízo ao meio ambiente.

3. Orientações

Dentro da política de gestão em saúde e segurança do trabalho, deve-se orientar e treinar o trabalhador quanto à importância da utilização do EPI - Equipamento de Proteção Individual, indicado para as atividades inerentes à sua função. E, em conjunto com o Serviço Médico, o SESMET e a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que é formada por colaboradores de diversas áreas da empresa, identificar possíveis não conformidades com a política de saúde, segurança e meio ambiente.

4. Divulgação

A Segurança do Trabalho e Meio Ambiente está comprometida com a identificação de possíveis atos, condições inseguras e riscos ambientais em nosso dia-a-dia, avaliando as causas e propondo soluções para eliminar ou minimizar os mesmos. A formação de uma consciência de segurança e prevenção é fortalecida em campanhas educativas e eventos como a SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes - realizada anualmente.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Há muito este tema, vem sendo discutido e identificado por especialistas como polêmico, considerando que a grande maioria de Motoristas e Pilotos de Motocicletas, não demonstram a devida preocupação para com ele.

Existem diversas variáveis em relação à segurança que precisam ser identificadas por cada motorista / piloto, na condução de um veículo seja de 02, 03 de 04 ou mais rodas. No caso em questão vamos nos fixar na direção de 02 rodas as motocicletas e em 03 rodas os triciclos.

Nestes 02 (dois) veículos em primeiro lugar a preocupação deve ser com a segurança pessoal, incluindo aí o carona ou garupa.

Estes devem estar devidamente equipados, com um mínimo de roupas e equipamentos obrigatórios pela legislação de trânsito brasileira, observando alguns detalhes conforme abaixo levando em consideração a característica de cada modelo, sua velocidade e nível de impacto em casos de possíveis acidentes:

MODELOS ESPORTIVOS:

Por se tratar de veículo que alcança altas velocidades, devem-se prever quaisquer possibilidades de surpresas, desta forma todo cuidado e preocupação deve ter seu piloto, buscando não economizar na aquisição de equipamentos que lhe possibilitem a melhor e maior segurança possível. Infelizmente é comum, vemos usuários de motos de alta cilindrada e potência, utilizarem roupas comuns (às vezes até bermuda) e mesmo tênis, na desculpa que vão apenas "dar uma voltinha", e aí é que mora o perigo.

01 – Capacete devidamente ajustado, sem folga em relação ao tamanho da cabeça, e devidamente "amarrado" através da alça de fixação à cabeça observando uma folga mínima de maneira a permitir conforto em sua utilização. Não esquecendo que a viseira deve estar limpa e sem ranhuras que possam provocar dificuldade de visão. Lembrando que viseiras escuras ou "espelhadas" serem proibidas seu uso em dias nublados e à noite.

02 – Macacão de couro, com reforços especiais feitos de materiais resistentes, nas regiões dos "ombros", "cotovelos", "costas", "Quadrís", "Joelhos".

03 – Botas de couro cano alto, com protetores de "canela", "peito de pé", com "raspadores laterais", "bicos (pontas)", e "calcanhar" com reforço em material de alta resistência.

04 – Luvas em couro com reforços especiais nas regiões de articulações dos dedos, bem como nas costas da mão, em tamanho adequado à cada usuário, de forma a se ter o conforto necessário à uma boa direção e controle dos comandos de uma motocicleta.

MODELO PASSEIO "CUSTOM" e "TRICICLO":

Normalmente conhecidos como Moto Turistas, usuários de motos Custom e hoje em dia diversos outros tipos de motocicletas tais como Big Trails, e Naked, assim como as motos de baixa cilindradas, se cercam da segurança necessária utilizando em sua maioria o mesmo tipo de equipamentos com os descritos abaixo.

01 – Capacete devidamente ajustado, sem folga em relação ao tamanho da cabeça, e devidamente "amarrado" através da alça de fixação à cabeça observando uma folga mínima de maneira a permitir conforto em sua utilização. Não esquecendo que a viseira deve estar limpa e sem ranhuras que possam provocar dificuldade de visão. Lembrando que viseiras escuras ou "espelhadas" serem proibidas seu uso em dias nublados e à noite.

Em caso de utilização de capacete "aberto", torna-se obrigatório utilização de óculos adequados e devidamente "limpos" e sem "ranhuras", que evitem possibilidade de poeiras, insetos e outros penetrarem nos olhos do piloto e mesmo da garupa. (Obrigatório uso conforme consta no CBT.)

Lembramos ainda que o chamado "capacete coquinho", é na realidade apenas um "enfeite", sendo, portanto sua utilização proibida por lei. Vale ressaltar ser o mesmo responsável por uma série ilimitada de acidentes sérios envolvendo aqueles que o utilizavam.

02 – Calça de couro, com protetores "amortecedores" instalados nas regiões dos "quadrís", e "joelho". Ou de "Cordura" (lona impermeabilizada) com proteções de material mais resistente e com maior segurança às mesmas regiões. Além desta vantagem em termos de segurança outra

vantagem esta na possibilidade de se poder utilizar um material mais leve e mais "arejado", podendo ainda ser "colorido" o que auxilia na visão noturna melhorando a visibilidade por outros motoristas / motociclistas, o que não ocorre com o preto do couro.

03 – Blusão de couro, com protetores "amortecedores" instalados nas regiões dos "ombros", e "cotovelo". O mesmo ocorre com Blusão de "Cordura", em relação à proteção, e a visibilidade.

04 – Botas, deverão ser utilizadas com pelo menos meio/cano, com protetores de "canela" e de "peito de pé", sendo ideal utilização de botas de cano alto.

MODELO FORA DE ESTRADA:

Moto Cross e Moto Enduro pertence a uma categoria de esporte muito praticado e em franca expansão em todo território nacional, em sua maioria seus praticantes, conhecem e utilizam todos os equipamentos disponíveis no mercado em sua proteção.

01 - Capacete sem viseira com proteção de "queixo" longo, devidamente ajustado, sem folga em relação ao tamanho da cabeça, e devidamente "amarrado" através da alça de fixação à cabeça observando uma folga mínima de maneira a permitir conforto em sua utilização.

02 – Óculo especiais e apropriados, devidamente ajustado ao capacete e aos olhos, não permitindo a entrada de poeira aos mesmos. Estes devem estar limpos e sem ranhuras que provoquem dificuldades de visão.

03 – Roupas leves e resistentes, que permitam a transpiração.

04 – Protetores especiais para "costas", "tórax", "ombros".

05 – "Cotoveleiras" e "Joelheiras".

06 – Botas de cano alto, com reforço de aço nos bicos e fecho afivelado.

Equipamentos Complementares

Meias: Existe no mercado meias que são fabricados com material impermeável, sendo uma boa saída para os que não querem gastar com uma bota impermeável, a desvantagem é que o bota fica molhada.

Cinta Abdominal: Utilizada para proteger a coluna na altura abdominal contra os impactos, em trechos de solo ruim, mais utilizado para trilhas.

Protetor de coluna: São protetores usados por corredores, para proteger a coluna, tem forma de um casco de tartaruga, deve-se prestar a atenção quanto a medida correta para cada pessoa. Existem também algumas marcas que fabricam estes protetores para serem colocados dentro de seus casacos, não necessitando de se colocar e tirar mais um item.

O CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO

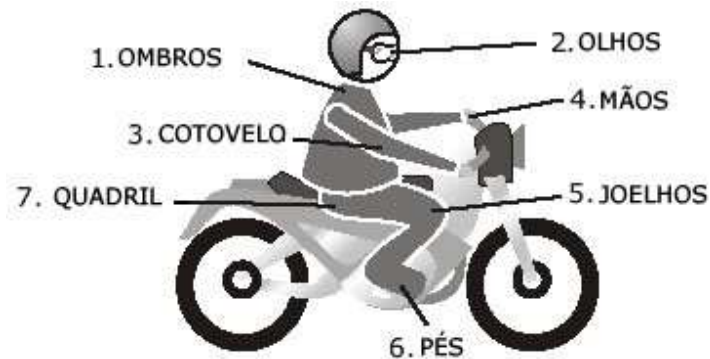
O ato de conduzir uma moto apresenta riscos e pode gerar grandes conseqüências, tanto físicas, como financeiras. Por isso, dirigir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Você conduz um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, onde também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz na condução de uma motocicleta.

É muito importante para você, conhecer as regras de trânsito, a técnica de condução com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

COMO EVITAR DESGASTES FÍSICO RELACIONADO A MANEIRA DE PILOTAR

A sua posição correta ao pilotar evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:



- **Ombros:** Arqueados e com naturalidade
- **Olhos:** Olhar sempre adiante sem fixá-lo em um ponto;
- **Cotovelos:** Braços relaxados com os cotovelos levemente para dentro;
- **Mãos:** punhos abaixados em relação às mãos centralizadas em relação à manopla;
- **Joelhos:** Apertando a todo momento o tanque de gasolina, porque abrindo-o facilita a perda do equilíbrio;
- **Pés:** Pés paralelos ao solo, com salto encaixado nas pedaleiras. Pé direito sobre o pedal de freio trazeiro;
- **Quadril:** Quadril junto ao tanque em posição que permita virar o guidão sem esforço dos ombros.